

Bruxelas, 29 de maio de 2026
(OR. en)

9837/26

RECH 248
COMPET 642
IND 373
MI 551
EDUC 187
TELECOM 276
ENER 290
ENV 584
AGRI 434
TRANS 355
SAN 361
ATO 23

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	28 de maio de 2026
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	COM(2026) 255 final
Assunto:	RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO Relatório anual sobre as atividades da União Europeia em matéria de investigação e desenvolvimento tecnológico e sobre o acompanhamento do Horizonte Europa em 2025

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2026) 255 final.

Anexo: COM(2026) 255 final



Bruxelas, 28.5.2026
COM(2026) 255 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

Relatório anual sobre as atividades da União Europeia em matéria de investigação e desenvolvimento tecnológico e sobre o acompanhamento do Horizonte Europa em 2025

1. CONTEXTO

O presente relatório apresenta uma panorâmica das principais atividades da UE em matéria de investigação e inovação (I&I) e do acompanhamento do Horizonte Europa e do Programa Euratom de Investigação e Formação em 2025.

Foi elaborado em conformidade com o artigo 190.º do [Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia](#) (TFUE) e o artigo 7.º do [Tratado Euratom](#), em conjugação com o artigo 50.º do [Regulamento \(UE\) 2021/695 do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece o Horizonte Europa — Programa-Quadro de Investigação e Inovação](#) e com o artigo 12.º do [Regulamento \(Euratom\) 2021/765 do Conselho que cria o Programa de Investigação e Formação da Comunidade Europeia da Energia Atómica](#).

2. CONTEXTO POLÍTICO E EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS

Em 2025, a I&I foi essencial na promoção das principais iniciativas da UE, sublinhando o seu papel vital no reforço da competitividade. A secção seguinte analisa o impacto transformador desta evolução em todos os setores, confirmando o compromisso da UE de promover uma economia centrada na inovação.

2.1. Prosperidade sustentável, mercado único e competitividade da Europa

A [iniciativa «Escolher a Europa»](#) foi lançada em maio e procura tornar a Europa o **destino mais atrativo para os investigadores**. Entretanto, a [Estratégia Europeia para as Empresas em Fase de Arranque e as Empresas em Fase de Expansão](#) visa tornar a UE no principal polo para as empresas em fase de arranque e as empresas em fase de expansão orientadas para a tecnologia. A Comissão adotou igualmente a [Estratégia Europeia para as Infraestruturas de Investigação e Tecnologia](#), a fim de promover infraestruturas de craveira mundial, acessíveis e alinhadas com a indústria.

O [Semestre Europeu de 2025](#) centrou-se nas prioridades da Bússola para a Competitividade, incluindo a redução do défice de inovação. Refletindo esta prioridade, 26 Estados-Membros receberam uma recomendação específica por país em matéria de I&I.

A nível setorial, a Comissão trabalhou com as associações de parceiros pertinentes no domínio do transporte rodoviário e das baterias através de um memorando de entendimento e dos seus resultados associados, a fim de executar as atividades de I&I do novo [Plano de Ação Industrial para o Setor Automóvel Europeu](#). A I&I também contribuiu para a nova proposta de Regulamento Espacial da UE, com o objetivo de promover a inovação e um ambiente empresarial estável. Paralelamente, a Comissão emitiu uma comunicação que define uma visão para a economia espacial europeia. A Comissão adotou a [Visão para a Agricultura e o Setor Alimentar](#), que destaca a I&I como catalisador de um sistema agroalimentar atrativo, competitivo e justo. O [Plano de Ação para a Indústria Química](#) reforça a competitividade, a sustentabilidade e a resiliência da indústria através do reforço da inovação. A Comissão adotou uma nova [Estratégia da UE para a Bioeconomia](#) e um [ato legislativo europeu sobre biotecnologia](#), com aspetos relacionados com as tecnologias verdes e a competitividade no domínio da alimentação e da saúde.

Além disso, a Comissão adotou a [Estratégia para as Ciências da Vida](#), posicionando a UE como um polo mundial de inovação nos domínios da saúde, da biotecnologia, dos sistemas alimentares e da produção ecológica até 2030.

A I&I também contribuiu para o [Novo Bauhaus Europeu](#) (NEB), apoiando projetos de transformação do ambiente construído dos bairros. A [Comunicação sobre o Novo Bauhaus Europeu](#) e a [proposta de recomendação do Conselho sobre o Novo Bauhaus Europeu](#) reconhecem o contributo dos projetos do Novo Bauhaus Europeu para a I&I.

2.2. Autonomia estratégica, defesa e segurança

Tal como a competitividade, a segurança e a resiliência são imperativos políticos estreitamente ligados à inovação. As seguintes estratégias políticas, apresentadas pela Comissão em 2025, identificam a investigação, a inovação e a tecnologia de dupla utilização como aspetos fundamentais:

- a [Estratégia para uma União da Preparação](#),
- [ProtectEU — uma Estratégia Europeia de Segurança Interna](#),
- o [Livro Branco — Preparação da defesa europeia 2030](#), seguido do [Roteiro sobre a Prontidão no domínio da Defesa 2030](#),
- o [Roteiro para a Transformação da Defesa da UE](#).

Estas estratégias destacam a importância de tirar partido do ecossistema civil mais geral de investigação e inovação de tecnologia profunda da Europa para a prontidão da defesa.

Com o [mini-omnibus sobre defesa](#), os legisladores acordaram provisoriamente em alargar o âmbito da [Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa](#) (STEP) de modo a abranger as tecnologias de defesa e permitir que o [Acelerador do CEI](#) apoie a inovação em matéria de dupla utilização e de defesa. A revisão intercalar de 2025 da política de coesão reforçou o apoio aos investimentos da STEP e criou novas oportunidades para integrar as novas prioridades de I&I nos programas de coesão.

2.3. Transição ecológica

A Comissão promoveu a transição ecológica da UE através de iniciativas industriais, ambientais e de investigação coordenadas, a fim de transformar a **descarbonização** num motor de competitividade. Em fevereiro, a Comissão lançou o [Pacto da Indústria Limpa](#), que define medidas para as indústrias com utilização intensiva de energia, as tecnologias limpas e a circularidade. Paralelamente, o Fundo de Investigação do Carvão e do Aço foi reformado para simplificar e acelerar os investimentos em I&I que apoiam a descarbonização dos setores do carvão e do aço.

A **biodiversidade, a água, os oceanos e a poluição** foram tratados no quadro de abordagens integradas e orientadas para a inovação. Um exemplo em matéria de biodiversidade foi a nova [Diretiva Monitorização do Solo](#), que apoia o objetivo de solos saudáveis até 2050. A [Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica](#) promove a segurança hídrica através da restauração do ciclo da água, de uma economia inteligente no domínio da água e do acesso a água limpa e a preços acessíveis para todos. O [Pacto Europeu dos](#)

[Oceanos](#) dá prioridade à investigação, às competências e à inovação no domínio dos oceanos.

As políticas em matéria de **clima e energia** continuaram a depender fortemente da ciência e da inovação. As novas iniciativas em 2025 incluíram a publicação de uma [agenda estratégica de I&I sobre saúde e alterações climáticas](#). No domínio da energia, o [Plano de Ação para Energia a Preços Acessíveis](#), o [relatório de 2025 sobre os progressos em matéria de competitividade das tecnologias de energia limpa](#), a [comunicação sobre tecnologias inovadoras no domínio das energias renováveis](#) e o [pacote Redes Europeias](#) reforçaram o papel da inovação na aceleração da implantação eficaz em termos de custos das energias limpas.

2.4. A IA e a transição digital

Em outubro, a Comissão adotou a sua [Estratégia para a IA na Ciência](#). Um projeto emblemático é a criação do instituto virtual «Recurso para a Ciência da IA na Europa» (RAISE), que reunirá e alinhará a excelência e os talentos científicos, a capacidade computacional, os dados científicos e o financiamento da investigação a nível europeu.

Os seguintes desenvolvimentos na tecnologia digital também orientaram os trabalhos em matéria de I&I.

- No que diz respeito à **IA**, passando da regulamentação à execução, a Comissão adotou o [Plano de Ação para um Continente da IA](#) e a [Estratégia de Aplicação da IA](#). Na sequência do anúncio da iniciativa [InvestAI](#), a UE [alargou a rede de fábricas de IA](#), reforçando a sua ambição de «continente da IA» e abrindo caminho a futuras gigafábricas de IA.
- No que diz respeito à **tecnologia quântica**, a Comissão lançou a [Estratégia para uma Europa Quântica](#), com o objetivo de posicionar a Europa como líder mundial neste domínio até 2030.
- A **Nuvem Colaborativa Europeia para o Património Cultural** foi alargada e envolve atualmente 187 organizações parceiras que abrangem todos os Estados-Membros e países associados ao Horizonte Europa.
- O protótipo do [Gémeo Digital dos Oceanos Europeu](#) foi apresentado em junho pela presidente Ursula von der Leyen na Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos.
- A [Estratégia Digital Internacional](#) foi adotada com o objetivo de impulsionar a competitividade tecnológica e a capacidade de inovação da UE, em colaboração com parceiros e aliados.

2.5. Parceria com os Estados-Membros

No que diz respeito às medidas de I&I no âmbito do **Mecanismo de Recuperação e Resiliência** (MRR), foram cumpridos 351 marcos e metas relacionados com a I&I. O modelo do MRR está a revelar-se eficaz na promoção de investimentos em I&I e de reformas transformadoras em toda a UE, de acordo com um [estudo específico sobre I&I no MRR](#). Em termos de sinergias com a política de coesão, estão a ser executadas transferências orçamentais do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional para o Horizonte Europa em Malta e na Lituânia.

Os debates bilaterais entre a Comissão e os Estados-Membros foram aprofundados ao longo do ano através de **diálogos reforçados** com a Dinamarca, a Bulgária, Portugal, a Finlândia e a Espanha. Além disso, o **mecanismo de apoio a políticas** continuou a ajudar os Estados-Membros e os países associados a reformar os seus sistemas de I&I. Foram concluídas atividades específicas por país para a Bulgária, a Chéquia, a Finlândia e a Ucrânia. Foram realizados exercícios de aprendizagem mútua sobre os temas das carreiras de investigação, das políticas nacionais para a IA na ciência, da redução do fosso entre ciência e política e da participação do público na I&I, com um elevado número de países envolvidos. Além disso, foi publicado o [relatório trienal «She Figures»](#) para apoiar os Estados-Membros e as partes interessadas na melhoria da igualdade de género no Espaço Europeu da Investigação.

Foi lançada a nova [Bússola para as Políticas da Ciência, Tecnologia e Inovação](#) da Comissão Europeia e da OCDE, que agrega dados sobre as iniciativas e tendências políticas em matéria de I&I numa única plataforma.

2.6. Uma Europa global

A UE continuou a apoiar a recuperação da **Ucrânia** através do lançamento da Coligação Internacional para a Ciência, a Investigação e a Inovação na Ucrânia, juntamente com a Ucrânia, a Itália e a UNESCO.

As parcerias com **África** e o **Mediterrâneo** foram igualmente reforçadas, nomeadamente através das negociações de um acordo de ciência e tecnologia UE-**Nigéria** e da renovação dos acordos PRIMA com a **Jordânia**, o **Libano** e **Marrocos**. A cooperação estratégica com os principais parceiros mundiais foi aprofundada, nomeadamente através do Conselho de Comércio e Tecnologia UE-**Índia**. A cooperação com a **América Latina** e as **Caraíbas** ganhou ímpeto com a primeira reunião ministerial UE-CELAC sobre I&I.

Embora o ano tenha começado com a renovação bem-sucedida do acordo de ciência e tecnologia UE-EUA, as subsequentes mudanças políticas nos EUA afetaram domínios fundamentais como a ação climática. Neste contexto, a UE manteve um diálogo aberto e reforçou as iniciativas multilaterais, em especial no domínio da observação do clima e dos oceanos.

Este compromisso para com o **multilateralismo** refletiu-se na adoção do pacote Tshwane do G20, que promove a inovação aberta, e no reforço do papel da UE na diplomacia científica mundial. Além disso, a Comissão copresidiu ao Fórum Mundial de 2025 do Grupo de Observação da Terra e presidiu à [Aliança de Investigação sobre o Oceano Atlântico](#). A Comissão organizou o fórum da Aliança em setembro, no qual foi lançada a [Rede Pan-Atlântica de Sítios-Modelos de Resiliência Costeira](#), bem como o [Programa Intergeracional Azul](#). No âmbito da **Missão Inovação**, a UE acelerou a transição para as energias limpas, identificando 101 projetos de vales de hidrogénio em 38 países.

O Horizonte Europa desempenha um papel crucial no apoio aos domínios prioritários da [Estratégia Global Gateway](#).

2.7. Ações diretas não nucleares executadas pelo Centro Comum de Investigação (JRC) da Comissão

O JRC produziu 824 publicações revistas pelos pares e 917 resultados nos domínios técnico e da ciência para as políticas. Os destaques incluem:

- um [relatório de prospetiva sobre a IA generativa](#), que apresenta uma análise prospetiva do seu potencial transformador na UE, incluindo, entre outros, o impacto socioeconómico nos cuidados de saúde, na educação e no emprego,
- o lançamento de um novo [Laboratório de Segurança Fronteira do JRC](#), uma rede de laboratórios que trabalha em estreita colaboração com os serviços responsáveis pela aplicação da lei da UE,
- uma nova edição do [Atlas da Migração](#), que oferece uma panorâmica harmonizada da migração a nível mundial,
- um relatório de dados científicos para a elaboração de políticas relativo à [exploração do potencial da transição para a economia circular nas indústrias com utilização intensiva de energia](#),
- o lançamento da [Plataforma Pobreza de Transportes](#), que permite intervenções e acompanhamento dos progressos no sentido de sistemas de transportes mais inclusivos na UE.
- [dois novos atlas sobre partículas finas \(PM2,5\)](#), que abrangem pela primeira vez cidades dos países do alargamento.

3. EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA E EURATOM

3.1. Horizonte Europa em 2025 — destaques e novidades

O ano de 2025 caracterizou-se por importantes acontecimentos em matéria da programação para os últimos três anos do Horizonte Europa 2021-2027. O programa de trabalho «principal» do Horizonte Europa para 2025 foi adotado em maio, seguido do programa de trabalho «principal» para 2026-2027 em dezembro. Ambos os programas de trabalho colocaram uma forte ênfase na simplificação, tendo o último introduzido também a utilização de convites horizontais à apresentação de propostas em domínios estratégicos.

Associação de países terceiros ao Horizonte Europa

Ascendeu a 22 o número de [países associados](#). Durante o ano, foram assinados vários acordos de associação: enquanto a Suíça e o Egito aderiram plenamente ao Horizonte Europa, a República da Coreia aderiu ao pilar II. A contribuição operacional combinada dos países associados em 2025 ascendeu a 3,3 mil milhões de EUR, com mais de 15 500 participações desde o lançamento deste programa-quadro.

3.2. Simplificação do Horizonte Europa

O ano de 2025 marcou um ponto de viragem para a simplificação do panorama de apoio à I&I da UE.

O Horizonte Europa concretizou as seguintes reformas práticas que reduziram a administração e aceleraram os resultados da inovação.

- Foi gradualmente implementado o **financiamento de montante fixo**, reduzindo a necessidade de comunicar os custos reais e facilitando a participação, em especial para as PME e os novos participantes. Os principais objetivos consistem em reduzir tanto a complexidade administrativa para os beneficiários como os erros financeiros.
- Os programas de trabalho propuseram **menos temas**, com descrições mais curtas e um texto abreviado do programa de trabalho. Introduziram igualmente **temas mais abertos**, mantendo simultaneamente a orientação estratégica.
- Os **requisitos das propostas** foram simplificados, tendo sido exigidas menos informações iniciais sobre vários aspetos relacionados com as políticas, o que resultou num formulário de proposta mais curto.
- Foi utilizada uma **avaliação em duas fases** de 29 temas, permitindo que os requerentes apresentassem primeiro propostas mais curtas e apenas preparassem propostas completas se fossem selecionados para a segunda fase. Muitas destas propostas sucintas são avaliadas de forma cega, de modo a evitar potenciais riscos de parcialidade.
- A **transparência** foi reforçada através da disponibilização ao público dos textos dos projetos de programas de trabalho.

Os **diálogos sobre a execução** e as **verificações da realidade** permitiram a comunicação direta de observações por parte das empresas em fase de arranque, dos investigadores e dos inovadores sobre os obstáculos à apresentação e avaliação das propostas, bem como à gestão das subvenções, ajudando a identificar prioridades para uma maior simplificação.

A execução foi simplificada através de **melhores ferramentas digitais**. A facilidade de utilização e a funcionalidade do portal Financiamento e Concursos da UE foram reforçadas e foi introduzida a nova aplicação móvel «EU funding & me», no âmbito de um processo baseado num inquérito a 30 000 requerentes e beneficiários.

3.3. Dados de acompanhamento do Horizonte Europa

Oportunidades de financiamento

Fonte: sistemas de acompanhamento interno da Comissão, 6.1.2026

Os 787 convites à apresentação de propostas no âmbito dos programas de trabalho para 2021-2025 abrangeram um total de 3 061 temas de investigação com um orçamento de 67,9 mil milhões de EUR.

Propostas de projetos e taxas de sucesso

Fonte: sistemas de acompanhamento interno da Comissão, 5.1.2026

O interesse pelo programa manteve-se forte, tendo sido apresentadas **148 884 propostas elegíveis**¹ durante o período de 2021-2025. A sua qualidade global manteve-se estável e

¹ Número de propostas elegíveis apresentadas apenas no âmbito dos convites encerrados e integralmente avaliados.

mais de metade das propostas elegíveis (57 %) atingiu o limiar mínimo de pontuação na avaliação.

Até janeiro de 2026, tinham sido selecionadas para financiamento 21 329 propostas, correspondentes a uma contribuição total estimada da UE de 57,4 mil milhões de EUR. A taxa de sucesso das propostas diminuiu para 14 %, em comparação com 15,3 % em janeiro de 2025, mas manteve-se, em geral, mais elevada do que no Horizonte 2020 (11,9 %).

Não foram financiadas cerca de 70 % das propostas que atingiram o limiar mínimo para financiamento. Teria sido necessário um financiamento adicional estimado em 118,5 mil milhões de EUR para financiar todas as propostas apresentadas em 2021-2025 que reuniam as referidas condições.

Projetos financiados

No final de 2025, tinham sido atribuídos **52,8 mil milhões de EUR** através de **19 456 subvenções**. O montante médio das subvenções manteve-se estável em 2,7 milhões de EUR, superior ao do Horizonte 2020 (2,3 milhões de EUR²), com uma média de seis participantes por projeto.

O Conselho Europeu da Inovação (CEI) inclui igualmente um instrumento de investimento em capitais próprios, o **Fundo do CEI**, destinado às empresas em fase de arranque e em fase de expansão mais inovadoras. Para além dos valores apresentados no quadro *infra*, o Fundo do CEI aprovou mais de 2,3 mil milhões de EUR em investimentos em capitais próprios para os beneficiários do Horizonte Europa, dos quais foram desembolsados até à data 931,9 milhões de EUR³.

Parte do programa	Propostas elegíveis	Propostas aceites	Taxa de sucesso das propostas (% de elegíveis)	Percentagem de propostas de elevada qualidade (% de elegíveis)	Subvenções assinadas	Contribuição da UE em subvenções assinadas (em milhões de EUR)	Montante médio das subvenções (em milhões de EUR)
Pilar I — Excelência Científica							
Conselho Europeu de Investigação (ERC)	41 431	5 781	14 %	27 %	5 651	10 199	1,8
Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA)	56 730	8 152	14 %	82 %	6 692	3 893	0,6
Infraestruturas de investigação	402	170	42 %	86 %	179	1 230	6,9
Pilar II — Desafios Globais e Competitividade Industrial Europeia							
Agregado 1 — Saúde	2 753	640	23 %	55 %	657	5 269	8

² Instrumento a favor das PME não incluído.

³ Para mais informações sobre as empresas apoiadas pelo Fundo do CEI, ver o [relatório de impacto do CEI de 2025](#).

Parte do programa	Propostas elegíveis	Propostas aceites	Taxa de sucesso das propostas (% de elegíveis)	Percentagem de propostas de elevada qualidade (% de elegíveis)	Subvenções assinadas	Contribuição da UE em subvenções assinadas (em milhões de EUR)	Montante médio das subvenções (em milhões de EUR)
Agregado 2 — Cultura, Criatividade e Sociedade Inclusiva	2 460	339	14 %	59 %	350	1 178	3,4
Agregado 3 — Segurança Civil para a Sociedade	1 533	183	12 %	64 %	194	820	4,2
Agregado 4 — O Digital, a Indústria e o Espaço	6 947	1 287	19 %	74 %	1 169	8 426	7,2
Agregado 5 — Clima, Energia e Mobilidade (incluindo o Mecanismo do Novo Bauhaus Europeu)	7 093	1 264	18 %	61 %	1 311	9 135	7
Agregado 6 — Alimentação, Bioeconomia, Recursos Naturais, Agricultura e Ambiente	4 114	845	21 %	71 %	839	4 938	5,9
Pilar III — Europa Inovadora							
Conselho Europeu da Inovação (CEI)	20 340	1 417	7 %	33 %	1 330	3 532	2,7
Ecosistemas europeus de inovação	1 502	275	18 %	58 %	282	304	1,1
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) ⁴	40	36	90 %	100 %	35	2 115	60,4
Alargamento da Participação e Reforço do Espaço Europeu da Investigação							
Alargamento da participação e difusão da excelência	3 165	831	26 %	77 %	657	1 487	2,3
Reforma e melhoria do	374	109	29 %	69 %	110	236	2,1

⁴ O valor refere-se apenas às subvenções que dão início às Comunidades de Conhecimento e Inovação do EIT, que são subsequentemente incumbidas da execução das atividades.

Parte do programa	Propostas elegíveis	Propostas aceites	Taxa de sucesso das propostas (% de elegíveis)	Percentagem de propostas de elevada qualidade (% de elegíveis)	Subvenções assinadas	Contribuição da UE em subvenções assinadas (em milhões de EUR)	Montante médio das subvenções (em milhões de EUR)
sistema europeu de I&I							
Total para Horizonte Europa	148 884	21 329	14 %	57 %	19 456	52 760	2,7

Quadro 1 Propostas e subvenções assinadas por parte do programa, no período de 2021-2025 (Fonte: painéis das propostas e dos projetos do Horizonte Europa obtidos em 5.1.2026)

Dar resposta às prioridades estratégicas da UE

Fonte: declaração sobre o desempenho do programa Horizonte Europa

A I&I desempenha um papel central na aceleração da transição ecológica. Até à data, o Horizonte Europa está no bom caminho para cumprir o seu objetivo de consagrar 35 % das despesas à luta contra as alterações climáticas, sendo necessários esforços adicionais para alcançar o objetivo de consagrar, em 2026-2027, 10 % das despesas à biodiversidade.

Em 2025, foi também atribuído um montante estimado em 58,7 milhões de EUR a projetos cujo principal objetivo é melhorar a igualdade de género e 1 848 milhões de EUR a projetos que contribuirão para a igualdade de género.

Requerentes e beneficiários

Fonte: sistemas de acompanhamento interno da Comissão, 5.1.2026

Os projetos assinados nos primeiros cinco anos do programa envolvem **31 006 participantes distintos de 175 países diferentes**, incluindo uma participação de 35 %⁵ de PME. Em média, cada participante participa em 3,9 projetos.

Os **novos participantes** no programa representam 55 % do total de participantes, em comparação com 54 % há um ano. A taxa de participação dos novos participantes (ou seja, o número médio de projetos que cada participante integrou) é inferior à dos participantes mais antigos (1,2 face a 5). Os novos participantes provêm principalmente do setor privado, sendo muitos deles PME, e beneficiaram de 16,7 % da totalidade do financiamento do Horizonte Europa até à data.

As percentagens mais elevadas de participantes provêm de instituições de ensino superior (35 %), as quais receberam a maior contribuição financeira (19 mil milhões de EUR). As entidades do setor privado e as organizações de investigação representam 30 % e 22 % da participação e recebem, respetivamente, 13,5 e 14 mil milhões de EUR.

Os participantes dos Estados-Membros representam 80 % do total de candidaturas elegíveis apresentadas e 19 % provêm de países abrangidos pelo alargamento da

⁵ De participantes únicos.

participação. No total, foram atribuídos aos Estados-Membros 47,3 mil milhões de EUR, ou seja, 89,6 % dos fundos. Os Estados-Membros abrangidos pelo alargamento da participação⁶ receberam 13,1 % dos fundos, uma percentagem mais elevada do que a atribuída aos mesmos países no âmbito do Horizonte 2020.

O método de comunicação de informações para os países associados ao Horizonte Europa foi adaptado no quadro *infra* para refletir a data em que o acordo de associação entrou em vigor.

Grupo de países	Candidaturas em propostas elegíveis	% do total de candidaturas	Taxa de sucesso das candidaturas	Participação em subvenções assinadas	% de todas as participações	Contribuição da UE em subvenções assinadas (em milhões de EUR)	% da contribuição total da UE em subvenções assinadas
Estados-Membros (EM)	518 481	80 %	18 %	99 895	83 %	47 292	89 %
<i>Países não abrangidos pelo alargamento da participação</i>	395 074	61 %	19 %	79 093	66 %	40 371	76 %
<i>Países abrangidos pelo alargamento da participação</i>	123 407	19 %	16 %	20 802	17 %	6 921	13 %
País associado (sem a Suíça)	61 637	10 %	15 %	8 613	7 %	4 470	8,5 %
Suíça — país associado	2 690	0,4 %	14 %	75	0,1 %	92	0,2 %
Suíça — país terceiro não associado	12 101	2 %	21 %	2 827	2 %	126	0,2 %
Países terceiros	49 748	8 %	20 %	9 062	7 %	780	1 %
TOTAL	644 657	-	-	120 472	-	52 761	-

Quadro 2: País de origem dos requerentes e dos beneficiários

Principais vias de impacto

Fonte: painel das principais vias de impacto obtido em 5.1.2026

As principais vias de impacto (KIP) foram introduzidas no Horizonte Europa para acompanhar o impacto do programa através de indicadores de curto, médio e mais longo prazo.

⁶ Apenas Estados-Membros (Bulgária, Chéquia, Estónia, Grécia, Croácia, Chipre, Letónia, Lituânia, Hungria, Malta, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia e Eslováquia).

Os dados baseiam-se principalmente no sistema de apresentação periódica de relatórios do projeto. À data desta análise, 2 664 projetos (14 %) estavam encerrados e 40 % dos projetos tinham apresentado, pelo menos, um relatório periódico. Uma vez que a maioria dos indicadores de médio e mais longo prazo requer a conclusão de um número significativo de projetos antes de produzir resultados relevantes, a presente secção centra-se apenas nos indicadores de curto prazo.

Impacto científico

- Até à data, os projetos do Horizonte Europa comunicaram 18 478 publicações revistas por pares (KIP 1).
- O Horizonte Europa envolve 126 407 investigadores em início de carreira (KIP 2), 44 % dos quais são mulheres.
- Foram disponibilizados em regime de acesso aberto através dos beneficiários (KIP 3) 80,8 % das realizações da investigação produzidas pelo programa (publicações, conjuntos de dados, *software*).

Impacto societal

- Mais de 99 % das realizações do Horizonte Europa são assinaladas como pertinentes para uma das prioridades políticas da UE: as prioridades da Comissão para 2019-2024, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou os objetivos de adaptação/atenuação das alterações climáticas (KIP 4)⁷.
- Os projetos das missões da UE produziram 206 publicações revistas por pares e 284 resultados inovadores (KIP 5).
- Quarenta e um por cento dos projetos dispõem de mecanismos estruturados para envolver o público ou os utilizadores finais na cocriação de conteúdos de I&I (KIP 6).

Impacto económico/tecnológico

- Os projetos comunicaram 7 645 realizações inovadoras (produtos, processos, métodos, etc.). Além disso, os beneficiários já declararam 283 realizações não confidenciais em matéria de direitos de propriedade intelectual, das quais 94 são pedidos de patentes, um número que deverá aumentar quando a obrigação de confidencialidade da maioria dos pedidos for suprimida (KIP 7).
- Os projetos financiados apoiam pelo menos 95 798 postos de trabalho (trabalhadores equivalentes a tempo completo) em entidades jurídicas participantes (KIP 8).
- Juntamente com o investimento inicial da UE, os participantes nos projetos realizaram investimentos diretos de, pelo menos, 12,9 mil milhões de EUR (KIP 9).

Ênfase nas parcerias europeias

⁷ O JRC e o EIT não estão incluídos no cálculo.

Fonte: painel dos projetos do Horizonte Europa obtido em 5.1.2026

No final de 2025, estavam ativas 54 parcerias europeias, prevendo-se a assinatura de duas em janeiro de 2026 e de outras quatro mais tarde. No total, foram assinadas 1 345 subvenções em todas as parcerias, envolvendo 9 568 participantes únicos e representando uma contribuição da UE de 12,5 mil milhões de EUR.

Desde 2021, **10 empresas comuns ativas**⁸ assinaram 701 subvenções num montante total de **6,7 mil milhões de EUR**, envolvendo 5 350 participantes únicos. Além disso, **11 parcerias coprogramadas** receberam apoio no valor de **4,3 mil milhões de EUR** do Horizonte Europa, incluindo 635 subvenções a 4 944 organizações distintas. No que diz respeito às **parcerias cofinanciadas**, foram assinadas 18 convenções de subvenção num total de 1,5 mil milhões de EUR, envolvendo 754 participantes únicos.

Ênfase nas missões da UE

Fonte: painéis das propostas e dos projetos do Horizonte Europa obtidos em 5.1.2026

No programa de trabalho para 2025, foram lançados nove convites para missões. Entre 2021 e 2025, os convites à apresentação de propostas relacionados com missões atraíram 1 515 propostas elegíveis. Foram assinadas 321 subvenções, envolvendo 3 845 beneficiários e totalizando 2,48 mil milhões de EUR.

3.4. Análise aprofundada: sínteses de acompanhamento (*monitoring flashes*) do Horizonte Europa e outros estudos

Em 2025, foram publicados vários relatórios temáticos sobre a execução e o desempenho do Horizonte Europa:

- uma síntese de acompanhamento que apresentou [uma panorâmica da igualdade de género nos programas de I&I da UE](#),
- uma síntese de acompanhamento que apresentou o [contributo do Horizonte Europa para as cinco missões da UE](#),
- um estudo que desenvolveu uma [quantificação dos benefícios ambientais do Horizonte Europa](#), em especial através da poupança de energia ou de recursos,
- um estudo que avaliou o [impacto macroeconómico do Horizonte Europa](#) no PIB e no emprego,
- uma síntese de acompanhamento sobre a [utilização dos níveis de maturidade tecnológica no âmbito do Horizonte Europa](#),
- um estudo que fez o balanço de [20 anos de investigação em matéria de segurança \(civil\) financiada pela UE](#).

Avaliação intercalar do Horizonte Europa

⁸ Parcerias institucionalizadas nos termos do artigo 187.º do TFUE.

Em abril, a Comissão publicou a [avaliação intercalar](#) do Horizonte Europa. Foi igualmente apresentada uma comunicação ao Parlamento Europeu e ao Conselho, que delineou os [ensinamentos retirados e propostas de ação futura](#). As principais conclusões mostram o forte impacto do Horizonte Europa através de inovações tangíveis e da sua excelência científica. O programa amplifica o impacto da inovação, em que cada euro investido através do Fundo do CEI atrai mais de três euros de investimento privado. A participação dos Estados-Membros abrangidos pelo alargamento da participação também aumentou para 58 % face a 47 % no âmbito do Horizonte 2020.

Avaliação de impacto e proposta para o futuro Horizonte Europa e o Fundo Europeu de Competitividade

A Comissão publicou igualmente uma [avaliação de impacto para o futuro Horizonte Europa \(2028-2034\) e um novo Fundo Europeu de Competitividade](#). Subsequentemente, adotou propostas para os dois programas interligados, que apoiarão todo o percurso de inovação do laboratório ao mercado. Na sequência da sua adoção pela Comissão em julho, os legisladores estão agora a negociar as propostas.

3.5. Difusão e exploração

A Comissão continuou a gerir e a desenvolver a [Plataforma de Resultados do Horizonte](#) e o serviço [Booster](#) para apoiar os beneficiários do Horizonte Europa na difusão e exploração dos seus resultados. A Plataforma de Resultados do Horizonte registou o carregamento de 569 novos resultados e apoiou ativamente 25 empresas no seu percurso de entrada no mercado, com financiamento específico e oportunidades de participação em eventos para investidores. O Booster prestou 764 serviços a 1 602 beneficiários, desde a difusão até ao apoio à entrada no mercado.

A Comissão produziu várias publicações [CORDIS](#), incluindo 20 pacotes temáticos, 10 vídeos «Results in Brief» (Resumo dos resultados) e 10 episódios do programa gravado CORDIScovery.

3.6. Execução e acompanhamento do Programa Euratom

Na sequência da [proposta](#) da Comissão, o Conselho adotou uma [prorrogação do Programa Euratom de Investigação e Formação](#) para 2026 e 2027, apoiada pela [avaliação intercalar](#) do Programa 2021-2025.

O Programa 2021-2025 dispõe de um orçamento total de 1,38 mil milhões de EUR. É executado através de ações diretas e indiretas, representando 38,5 % e 61,5 % do orçamento, respetivamente. No âmbito da vertente de ações indiretas, tinham sido assinadas 61 subvenções a projetos até ao final de 2025, incluindo quatro parcerias cofinanciadas. Estas reuniram 578 participantes únicos e representaram 816 milhões de EUR em contribuições da Euratom.

Em setembro, a Comissão apresentou a sua proposta para o próximo Programa Euratom de Investigação e Formação (2028-2032).

a) Ações diretas nucleares executadas pelo JRC

Em 2025, o JRC apresentou 102 artigos revistos por pares sobre temas de investigação nuclear, 90 relatórios técnicos, três artigos de material de referência e três métodos

validados incorporados em bibliotecas nucleares internacionais, quatro sistemas técnicos destinados a reforçar as salvaguardas nucleares e um contributo para as normas internacionais.

O JRC contribuiu para o [plano de ação estratégico para os pequenos reatores modulares \(PRM\)](#), aprovado pela Aliança Industrial Europeia para os PRM, que visa facilitar o seu desenvolvimento e implantação seguros até 2030.

b) Ações indiretas do Programa Euratom de Investigação e Formação

A Comissão lançou iniciativas para fazer face ao défice de competências nucleares especializadas, em especial no domínio da segurança nuclear, das tecnologias inovadoras e da proteção radiológica. O [projeto SKILLS4NUCLEAR](#) apoia o desenvolvimento de uma mão de obra qualificada para as tecnologias nucleares existentes e emergentes. Paralelamente, a [parceria cofinanciada PIANOFORTE](#), com 108 parceiros de 26 países, lançou o seu terceiro concurso público transnacional, selecionando seis novos projetos. A [parceria cofinanciada EURAD-2](#) reforçou ainda mais as capacidades europeias através do lançamento do seu programa de mobilidade.

4. PERSPETIVAS PARA 2026

Em 2026, a Comissão pretende reforçar o ecossistema de I&I da Europa através do **ato legislativo sobre a inovação europeia** e do **ato legislativo sobre o Espaço Europeu da Investigação**. Estes esforços acelerarão a adoção da inovação pelo mercado, alinharão as prioridades nacionais e da UE e ajudarão a alcançar a meta de investimento em I&I de 3 % do PIB em toda a UE. Estas iniciativas contribuirão para introduzir ideias inovadoras no mercado em todos os setores, reduzindo a fragmentação, e reforçarão a livre circulação de investigadores, conhecimentos e tecnologias.

Em 2026, serão lançados o [Fundo Europeu para Empresas em Fase de Expansão](#), no valor de vários milhares de milhões de euros, destinado a apoiar as empresas tecnológicas estratégicas mais promissoras da Europa, e o [ato legislativo sobre materiais avançados](#), que visa acelerar a inovação e a expansão dos materiais avançados. Serão também lançadas novas iniciativas de I&I em domínios como **a IA, as baterias, o acesso aos dados, a saúde, o clima, a agricultura, o desenvolvimento rural, a biodiversidade e a resiliência dos oceanos e dos recursos hídricos**, entre outros.